## ÁRIA DE AMÉRICA POR UM ANTIGO MARINHEIRO

GREGORIO LOCIFER

Antônio de Pádua Barreto Carvalho

Faculdade de Letras

árvore ser de alvorecer e sendo assim em raiz em nua face e foice (alvorossonho foi-se, mente e lavra) que de tão somente semeou palavra

por de onde sol anzolazul em céu de peixe e mar esculpido e pronto : frontisprefácio : em seta dor dedilha a ária em harpa : peixe arpoador

arma da terra ameri ca me tengo mi na vida nota cor de lheira por de onde ondeias oceano a tantas noites a tlanti cais me vengo atlantas noches de mandar te andes

e ar vou ser em nada: serenata peixe tecla dor de pescantar anzolazul em punho, espada nua e n'antes morrer de américa os relógios de neruda.

